



## Envolvimento dos alunos na escola e suas percepções acerca do apoio parental

### Student engagement in school and their perception of parental support

Cláudia Ribeiro da Silva\*, Feliciano Veiga\*\*, Élia Silva Pinto\*\*, Ana Ribas\*\*\*

\* Escola Superior de Saúde de Alcoitão, \*\* Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, \*\*\* Agrupamento de Escolas de Mem Martins

#### Resumo

O envolvimento dos alunos na escola é importante para o seu desempenho académico e facilitador de relacionamentos interpessoais positivos, prevenindo comportamentos disruptivos e o abandono escolar. Interessa, portanto perceber que fatores se relacionam com esse envolvimento e qual a importância da família. Esta investigação de natureza quantitativa e correlacional tem como objectivo conhecer a relação do apoio parental com o envolvimento escolar dos filhos e identificar quais os comportamentos específicos dos pais que se relacionam significativamente com o envolvimento dos filhos na escola. A amostra foi constituída por 330 alunos do 10º ano de escolaridade, de uma Escola Secundária da área de Lisboa. Foram utilizados dois instrumentos: a escala *Envolvimento dos Alunos na Escola (EAE-E4D)* (dimensão cognitiva, afectiva, comportamental e agenciativa) e escala *Student Perception of Parental Support* (composta por 8 itens acerca dos comportamentos dos pais, percebidos pelos filhos, face às questões escolares). Os resultados indicam uma relação moderada positiva entre os totais das duas escalas, bem como uma relação positiva entre o total da escala de percepção dos alunos do suporte parental e todas as dimensões da escala de envolvimento dos alunos na escola. Foram identificados comportamentos parentais que se relacionam com o envolvimento escolar dos alunos: a confiança nos filhos, o elogio dos progressos escolares e o encorajamento, bem como o envolvimento ativo nas questões escolares como ajudar na execução de um trabalho para a escola e saber o que os filhos precisam para estudar. Tais resultados corroboram estudos revistos e permitem conduzir à elaboração de referências de intervenção psico-educacional junto de alunos e seus pais.

**Palavras chave:** envolvimento dos alunos na escola, apoio parental

#### Abstract

Student engagement in school is a crucial factor as it affects their academic performance, enables positive interpersonal relationships, prevents disruptive behavior and reduces school dropout rates. It is thus important to understand which factors are involved in engagement, as well as the family's importance. This quantitative and correlational research aims to establish a link between parental support and students' engagement in school, as well as identify which specific parental behaviors are significantly related to their children's engagement in school. The sample consisted of 330 students in the 10<sup>th</sup> year of schooling, from a secondary school in Lisbon area. Two questionnaires were used: the *Escala de*

*Envolvimento dos Alunos na Escola (EAE-E4D)* (Student Engagement In School Scale - cognitive, affective, behavioral and agency dimensions) and the *Student Perception of Parental Support Scale* (which consists of eight items on parental behaviors, as perceived by their children, in what regards school matters). The results point to a moderate positive relationship between the total sums of the two questionnaires, as well as a positive relationship between the total sum of the student perception of parental support scale and all the dimensions of the student engagement in school scale. The following parental behaviors that are related to pupils' engagement in school were identified: trust in their children; praise on achievements in school and encouragement; as well as active involvement in school matters, such as helping with homework and being aware of what children need to study. These results corroborate revised studies and will allow for the development of psychoeducational intervention guidelines amongst students and their parents.

**Key words:** Student engagement in school, parental support

#### Introdução

##### Envolvimento dos alunos na escola

O envolvimento dos alunos na escola é um conceito multidimensional. Veiga (2013) considera quatro dimensões na sua escala de envolvimento escolar: cognitiva, afetiva, comportamental e agenciativa. A cognitiva tem a ver com o processamento da informação, relacionar matérias, gestão da informação, elaborar planos de trabalho, a afetiva prende-se com a ligação à escola, amizade recebida e praticada, sentido de inclusão e pertença à escola, a comportamental prende-se com comportamentos que visam perturbar intencionalmente as aulas, ser incorreto com os professores, estar distraído nas aulas, faltar às aulas e a agenciativa tem a ver com a iniciativa dos alunos, intervenção nas aulas, diálogo com o professor, questões levantadas e sugestões feitas ao professor. A investigação tem evidenciado a existência de uma relação entre o envolvimento dos alunos na escola e os seus resultados escolares (Veiga, Almeida, Carvalho, Janeiro, Nogueira, Melo, Festas, Baía & Caldeira, 2009), apontando o abandono escolar como uma possível consequência do baixo envolvimento na escola (Archambault, Janosz, Fallu & Pagani, 2009). Vários estudos indicam ainda que o envolvimento dos alunos é preditor da performance académica (Connel, Spencer & Aber 1994; DiPerna, Volpe & Elliot, 2005,

Skinner & Belmonte, 1993; Wu, Hughes & Kwow, 2010).

### Apoio parental

Segundo Ferhaman, Keith e Reimrs (1987), o apoio parental evidencia-se nas interações que os pais estabelecem com os filhos com o intuito de os ajudarem na realização dos trabalhos escolares, no encorajamento verbal dos filhos e no reforço dos comportamentos que potenciem o desenvolvimento académico dos jovens. Os autores consideram que o apoio parental ainda pode incluir ações como a ida à escola para participar em atividades diversas. O envolvimento dos pais nas questões académicas dos filhos tem vindo a ser associado a indicadores de sucesso escolar, como por exemplo, a taxas mais baixas de abandono e retenção escolar (Hoover-Dempsey, Walker, Sandler, Whetsel, Green, Wilkins, & Closson, 2005). O envolvimento da família na vida escolar dos filhos tem sido associado a melhores resultados escolares por parte dos jovens, independentemente do nível de ensino dos filhos (Eccles & Harold, 1996; Hill & Taylor, 2004; Hoover-Dempsey & Sandler, 1997; Hoover-Dempsey & Walker, 2002; Pedro, 2010; Pedro & Mata, 1998; Peixoto & Carvalho, 2005). Além do efeito positivo nos resultados escolares, o envolvimento dos pais promove, nos alunos, atitudes mais positivas em relação à sua aprendizagem, maior investimento de tempo nas tarefas escolares, aumento da atenção e da persistência na realização das atividades propostas, um maior sentido de responsabilidade e melhores comportamentos (Hoover-Dempsey & Walker, 2002, Anderson & Minke, 2007; Fernandes, 2011).

### Relação entre Apoio Parental e Envolvimento dos Alunos na Escola

Uma revisão da literatura revela que o apoio dos professores, dos pais e dos pares facilita o envolvimento dos alunos na escola (Chen 2005, Ladd, Kochenderfer, & Coleman, 1997; Skinner & Belmont, 1993, Steinberg, Lamborn, Dornbusch, & Darling 1992; Wentzel 1998). Veiga et al (2005) num estudo com 365 alunos do 7º, 9º e 11º ano encontraram uma relação significativa entre a motivação dos alunos para o trabalho escolar e o apoio dado pelos pais. Noutro estudo (Wentzel, 1998) concluiu que o apoio dos pais, percebido pelos filhos, relaciona-se com a motivação académica, influenciando o envolvimento cognitivo dos alunos. Existem ainda estudos que relacionam o envolvimento parental com a existência de comportamentos disruptivos na escola: um estudo com 649 alunos do 7º e 9º ano 7<sup>th</sup>-9<sup>th</sup> Veiga (2009) encontrou diferenças significativas na violência entre alunos que percecionam baixo e alto suporte parental. Alunos que percecionam baixo apoio parental consideram-se mais violentos do que os que percecionam um apoio parental elevado. Neste estudo, além de se estudar a relação entre o envolvimento dos alunos na escola e a sua perceção do apoio parental, pretende-se identificar quais os comportamentos específicos dos pais potenciadores do envolvimento dos alunos na escola. Neste contexto, o presente estudo visa encontrar respostas para a seguinte Questão de investigação: Como

se relaciona o envolvimento dos alunos na escola e o apoio parental percebido pelos alunos?

### Método

#### Participantes

A amostra foi constituída por 330 alunos do 10º ano de escolaridade, de uma escola secundária do distrito de Lisboa. Existe uma distribuição equilibrada na amostra relativamente ao género (44,2% sexo Masculino e 55,8% sexo feminino). Foram inquiridos alunos dos cursos científico humanístico (80,6%) e dos cursos profissionais (19,4%).

#### Instrumentos

A Escala Quadridimensional de *Envolvimento dos Alunos na Escola* (EAE-E4D) elaborada por Veiga (2013, 2014, 2016), é um questionário composto por 20 itens e inclui as seguintes dimensões: cognitiva, afetiva, comportamental e agenciativa. A escala de resposta é de 1 a 6, (Sendo 1 – Total desacordo e 6 – Total acordo). Para o estudo da validade interna, o autor recorreu, através do SPSS, a uma análise fatorial exploratória com rotação *varimax*, sem especificação do número de fatores a extrair, tendo surgido 4 fatores. O coeficiente de saturação usado na matriz fatorial rodada foi de 0,40 para a seleção dos itens para os 4 fatores. Os 4 fatores encontrados com a análise fatorial exploratória foram coincidentes com as dimensões cognitiva, afetiva, comportamental e agenciativa. O autor estudou ainda a fidelidade da escala ao nível da consistência interna tendo obtido *alphas de cronbach* a oscilar entre 0,701 e 0,870. Um outro estudo às qualidades psicométricas da escala (Silva, Ribas e Veiga 2017), em que foi utilizada uma análise fatorial confirmatória com recurso ao software AMOS, corroborou a estrutura quadridimensional e mostrou que o modelo apresenta um bom ajustamento ( $X^2/df = 1.758$ ;  $CFI = .941$ ;  $TLI = .930$ ;  $RMSEA = .051$ ;  $PCFI = .797$ ). Os valores de *alpha de cronbach* encontrados nesse estudo foram semelhantes aos encontrados pelo autor, sendo o do *alpha* total de .828, revelando uma boa consistência interna.

Foi também utilizada a escala unidimensional de *Apoio Parental inferido pelos alunos*, composta por 8 itens (Ysseldyke & Christenson, 2002). As respostas são dadas numa escala de frequência de 1 a 6 (1 – Nunca, 2 – Raramente, 3 – às Vezes, 4- Muitas Vezes, 5 – Quase Sempre e 6- Sempre.) Dado esta escala não estar validada para a população portuguesa estudou-se a fidelidade ao nível da consistência interna e a validade de construto. A consistência interna foi estudada através do *alpha de cronbach*, tendo-se encontrado um *alpha* de .851, revelador de uma boa consistência interna. As correlações de cada item com o total da escala sem esse item oscilam entre .40 e .724 o que demonstra que os itens se enquadram no construto medido. No sentido de se provar a unidimensionalidade da escala, efetuou-se uma análise fatorial confirmatória. Segundo a medida de ajustamento  $X^2/gl = 2,327$  o ajustamento é aceitável (uma vez que o  $X^2/gl$  está entre 2 e 5) os resultados do  $CFI = .982$  e  $TLI = .966$  revelam um ajustamento muito bom, uma vez que os resultados estão acima de .95. Segundo a

medida de ajustamento  $RMSEA = .06$  temos um bom ajustamento uma vez que o  $RMSEA$  esta entre  $.05$  e  $.09$ . Podemos assim concluir que a estrutura fatorial da escala de percepção do apoio parental tem uma estrutura unidimensional.

### Procedimento

As escalas foram aplicadas com a colaboração do Serviço de Psicologia e Orientação do Agrupamento (SPO). A aplicação da escala foi feita em grupo, em sala de aula, pela psicóloga do SPO, e com a devida autorização da Direção, abrangendo a totalidade das turmas de 10º ano da escola integradas no projeto.

### Resultados

Efetuuou-se uma regressão múltipla hierárquica, tendo como variável dependente o envolvimento total dos alunos, colocando no primeiro nível as variáveis que se pretendem controlar (género e percurso escolar: cursos científico humanísticos Vs. cursos profissionais) e no segundo nível a variável independente que se pretende estudar: total da percepção dos alunos em relação ao apoio parental. A variância explicada sobe consideravelmente do 1º nível ( $R^2_{aj} = .002$ ) para o 2º nível ( $R^2_{aj} = .174$ ) com a introdução da percepção dos alunos em relação ao apoio parental.

Os resultados desta análise revelam que nenhum dos comportamentos específicos dos pais se relaciona com o envolvimento agenciado dos filhos, contudo nas outras dimensões houve comportamentos dos pais com relações significativas. Há três comportamentos dos pais que se relacionam significativamente e de forma positiva com a dimensão afetiva do envolvimento escolar dos alunos: “Q6- Elogiar-te pelo teu progresso e melhoria na escola” ( $Beta = .162, p < .05$ ), Q7- “Ajudar-te a realizar algum trabalho para a escola” ( $Beta = .204, p < .01$ ) e Q8- “Saber o que tu precisas para estudar (livros, computador, local de estudo, material)” ( $Beta = .172, p < .01$ ). No envolvimento cognitivo apenas 1 item se revelou significativo: Q5 – “Acreditar que tu te portas bem e tens um bom desempenho” ( $Beta = .180, p < .01$ ). Na dimensão comportamental o item 5 também se revelou muito importante sendo a relação positiva ( $Beta = .402, p < .001$ ), havendo outro item com uma relação significativa, mas no sentido negativo: Q3 – “Encorajar-te a trabalhar mais na escola” ( $Beta = -.242, p < .01$ ). Para o envolvimento total dos alunos, os itens da escala de envolvimento parental que se revelaram significativos e com uma relação positiva foram: Q5-“Acreditar que tu te portas bem e tens um bom desempenho” ( $Beta = .137, p < .05$ ), Q7- “Ajudar-te a realizar algum trabalho para a escola” ( $Beta = .206, p < .01$ ) e Q8- “Saber o que tu precisas para estudar (livros, computador, local de estudo, material)” ( $Beta = .122, p < .05$ ). Com base nestes resultados significativos encontrados com as regressões múltiplas testou-se um modelo num software de equações estruturais (AMOS) no sentido de averiguar a qualidade do ajustamento. (Figura 1). As medidas de ajustamento usadas foram o  $X^2/gl$ ,  $CFI$ ,  $TLI$  e  $RMSEA$ , tendo o  $X^2/gl$  revelado um ajustamento aceitável (2.96) o  $TLI$  (.90) e o  $RMSEA$  (.07) um bom ajustamento e o  $CFI$  um ajustamento muito bom

(.96). Confirmam-se assim as relações significativas encontradas na regressão logística, descritas anteriormente, podendo visualizar-se essas relações na figura 1

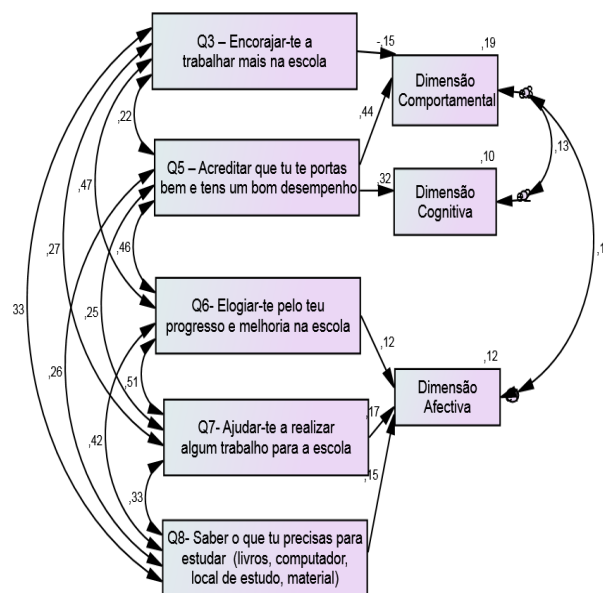


Figura 1. Modelo de equações estruturais: relação entre comportamentos dos pais e dimensões do envolvimento dos alunos na escola

### Discussão e Conclusões

O envolvimento dos alunos na escola é uma das variáveis com maior influência no seu desempenho académico (Connel, Spencer & Aber 1994; DiPerna, Volpe & Elliot, 2005, Skinner & Belmonte, 1993 ; Wu, Hughes & Kwow, 2010) e, como tal é importante conhecer os fatores que poderão ser promotores de um maior envolvimento dos alunos na escola. Neste estudo pretendeu-se analisar o papel da família, mais especificamente o impacto do apoio parental no envolvimento dos filhos na escola e identificar quais os comportamentos específicos dos pais que podem ser preditivos de um maior envolvimento dos alunos. Os resultados vieram confirmar que o apoio parental, percebido pelos filhos, tem um impacto positivo no envolvimento dos alunos na escola, tendo esta relação sido obtida controlando-se as variáveis género e percurso escolar. Estes resultados vêm corroborar os resultados encontrados noutros estudos que evidenciam que o apoio parental se relaciona positivamente com as capacidades sociais e desempenho académico dos alunos e influencia a importância que estes dão à educação, sendo considerado pelos filhos como um elemento facilitador e potenciador da sua aprendizagem, influenciando ainda as suas atitudes e motivação em relação à escola (Bodovski & Youn, 2010; Regner, Loose & Dumas, 2009; Urdan, Solek, & Schoenfelder, 2007).

No presente estudo foram também identificados os comportamentos específicos dos pais mais importantes no envolvimento dos filhos. A confiança nos filhos (“acreditar que estes se portam bem e têm um bom desempenho”) foi o item que mais se destacou

apresentando uma relação positiva e significativa com as dimensões cognitiva, comportamental e com o total do envolvimento escolar. Curiosamente o item “encorajar-te a trabalhar mais na escola” teve um efeito negativo na dimensão comportamental o que indica que este comportamento pode ter um efeito contrário ao esperado pelos pais. O elogio dos progressos escolares dos filhos e dois comportamentos parentais que traduzem um envolvimento mais ativo nas questões escolares, como o ajudar a realizar um trabalho da escola e saber o que os filhos precisam para estudar são determinantes no envolvimento afetivo dos alunos com a escola e potenciadores de um sentimento de inclusão e pertença.

No presente estudo realça-se a importância que os alunos atribuem aos elogios dos pais e à confiança destes nas suas capacidades, o que revela que uma relação positiva e de cooperação entre pais e filhos é determinante no envolvimento escolar, podendo resultar no efeito oposto os comportamentos de controlo e censura por parte dos pais. Estes dados podem ser úteis como instrumento de reflexão-ação das escolas. As escolas devem ser promotoras de políticas/estratégias que promovam a maior aproximação das famílias à escola e estejam atentas aos grupos de pais menos envolvidos, quebrando o ciclo de afastamento. As escolas devem ainda informar os pais sobre os comportamentos parentais potenciadores do envolvimento dos filhos alertando-os para a sua importância no sucesso académico e bem-estar dos alunos.

Os dados encontrados relevam, em especial, a ação dos psicólogos escolares, não apenas em termos de formação possível junto dos professores, mas também dos pais, acerca da forma como podem ser promovidos efeitos positivos nos filhos, que desencadeiem forças de atração centrípetas para a escola, ou seja, o desejado envolvimento dos alunos na escola.

### Referencias

- Anderson, K., & Minke, K. (2007). Parental involvement in education: Toward an understanding of parent's decision making. *The Journal of educational research*, 100 (5), 311-323.
- Archambault, I., Janosz, M., Fallu, J., & Pagani, L. (2009). Student engagement and its relationship with early high school dropout. *Journal of Adolescence*, 32, 651-670;
- Bodovski, K., & Youn, M. (2010). Love, discipline, and elementary school achievement: the role of family emotional climate. *Social Science Research*, 39, 585
- Chen J.L. (2005). Relation of academic support from parents, teachers, and peers to Hong Kong adolescents' academic achievement: the mediating role of academic engagement. *Genetic, Social and General Psychology*.
- Connel, J. P., Spencer, M. B., & Aber, J. L. (1994). Educational risk and resilience in african-american youth: Context, self, action and outcomes in school. *Child Development*, 65, 493-506.
- DiPerna, J. C., Volpe, R. J., & Elliott, S. N. (2005). A model of academic enablers and mathematics achievement in the elementary grades. *Journal of School Psychology*, 43, 379-392.
- Eccles JS, Harold RD. Family involvement in children's and adolescents' schooling. In: Booth A, Dunn JF, editors. *Family school links: How do they affect educational outcomes?* Erlbaum; Mahwah, NJ: 1996. pp. 3-34.
- Ferhamann, P.G., Keith, T.Z., & Reimers, T.M. (1987). Home influence on school learning: Direct and indirect effects of parental involvement on high school grades. *Journal of Educational Research*, 80, 330-337.
- Fernandes, F. (2011). Educação parental: Aplicação de um programa. Dissertação de mestrado em psicologia da educação, Universidade da Madeira.
- Hoover-Dempsey, K. V., & Sandler, H. M. (1997). Why do parents become involved in their children's education? *Review of Educational Research*, 67, 3-42.
- Hoover-Dempsey, K. V., Walker, J. M. T., Sandler, H. M., Whetsel, D., Green, C. L., Wilkins, A. S., & Closson, K. (2005). Why do parents become involved? Research findings and implications. *The Elementary School Journal*, 106, 105-130.
- Ladd, G. W., Kochenderfer, B. J., & Coleman, C. C. (1996). Friendship quality as a predictor of young children's early school adjustment. *Child Development*, 67, 1103-1118.
- Pedro, I. (2010). Funções parentais no processo educativo e de escolarização dos filhos. Tese de Doutoramento apresentada à Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação - Universidade do Porto, Porto.
- Pedro, I., & Mata, L. (1998). Jardim-de-infância/família que relação? In Alves-Martins, M. (Ed.), *Actas do X Colóquio Psicologia Educação* (101-113). Lisboa: I.S.P.A.
- Peixoto, F., & Carvalho, R. (2005). Parental attitudes toward academic achievement: Effects on motivation, self-concept and school achievement. In M. Wosnitzer, S. Karabenick, A. Efklides, & O.P. Nenniger (Eds.), *Contemporary motivation research: From global to local perspectives* (279-297). Göttingen & New York: Hogrefe & Huber.
- Regner, I., Loose, F., & Dumas, F. (2009). Students' perceptions of parental and teacher academic involvement: consequences on achievement goals. *European Journal of Psychology of Education*, 24(2), 263-277.
- Silva, C. R., Ribas, A., C., & Veiga, F. H. (2017). Escala Quadrimensional de Envolvimento dos Alunos na Escola (E4D-EAE): Análise Fatorial Confirmatória e consistência. In F. H. Veiga, *Envolvimento dos Alunos na Escola: Perspetivas da Psicologia e Educação –Motivação para o Desempenho Académico / Students Engagement in School: Perspectives of Psychology and Education - Motivation for Academic Performance* (pp.35-46). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.
- Skinner, E.A., & Belmont, M.J. (1993) Motivation in the classroom: Reciprocal effects of teacher behaviour and student engagement across the school year *Journal of Educational Psychology*, 85, 571-581

- Steinberg, L., Lamborn, S. D., Dornbusch, S. M., & Darling, N. (1992) Impact of parenting practices on adolescent achievement: authoritative parenting, school involvement, and encouragement to succeed. *Child Development*, 63, 1266-1281
- Urdan, T., Solek, M., & Schoenfelder, E. (2007). Students' perceptions of family influences on their academic motivation: a qualitative analysis. *European Journal of Psychology of Education*, 22(1), 7-21.
- Veiga, F. H., & Antunes, J. (2005). Motivação escolar em função da família na adolescência. In Centro de Investigação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (Ed.), *Itinerários: investigar em educação*. Lisboa: Centro de Investigação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.
- Veiga, Feliciano H. (2009). "Students' Family and Violence in Schools", *International Journal of Developmental and Educational Psychology*, 2: 567 – 574
- Veiga, F. H. (2013). Envolvimento dos alunos na escola: Elaboração de uma nova escala de avaliação. *International Journal of Developmental and Educational Psychology*, INFAD, *Revista de Psicología*, 1(1), 441-450.
- Veiga, F. H. (2016). Assessing student Engagement in School: Development and validation of a four-dimensional scale. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, pp. 813-819.
- Veiga, F. H. (Coord), Almeida, T., Carvalho, C., Janeiro, I., Nogueira, J., Melo, M., Festas, M., Baía, S., & Caldeira, S. (2009). Envolvimento dos alunos em escolas portuguesas: Elementos de um projecto de investigação. *Actas do X Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia*. Braga: Universidade do Minho.
- Veiga, Feliciano H; Robu, Viorel. 2014. "Measuring student engagement with school across cultures: Psychometric findings from Portugal and Romania", *Romanian Journal of School Psychology* 7, 14: 57 – 72.
- <http://journals.indexcopernicus.com/abstract.php?icid=1135877>
- Veiga, F. H., Robu, V., Conboy, J., Ortiz, A., Carvalho, C., & Galvão, D. (2016). Students' engagement in school and family variables: A literature review. *Estudos de Psicologia*, 33(2), 187-197.
- Wentzel, K. R. (1998). Social relationships and motivation in middle school: The role of parents, teachers and peers. *Journal of Educational Psychology*, 90, 202–209.
- Wu J, Hughes JN, Kwok O. (2010). Teacher-student relationship quality type in elementary grades: Effects on trajectories for achievement and engagement. *Journal of School Psychology*, 48(5):357–387.